

C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 4. Ecologia

PEQUENOS MAMÍFEROS EM FRAGMENTOS CONECTADOS E NÃO CONECTADOS NO MUNICÍPIO DE LAVRAS, MG

Assis, TO¹
Rocha, MF¹
Meiros, EP¹
Passamani, M¹

1. Universidade Federal de Lavras - Departamento de Biologia

RESUMO:

A expansão das atividades humanas, entre elas a expansão da fronteira agrícola, promove a fragmentação das áreas de vegetação, diminuindo as populações de espécies e isolando-as. Uma das formas de diminuir este isolamento é promover a conexão através de corredores de vegetação. O objetivo deste estudo foi verificar se há diferença entre comunidades de pequenos mamíferos entre fragmentos conectados e não conectados por corredores de vegetação. O trabalho foi conduzido em áreas na região de Lavras, sul de Minas Gerais, analisando cinco fragmentos conectados por corredores e cinco não conectados. Para cada área foi marcado um transecto com seis pontos de captura distantes 20m entre si. Em cada ponto havia duas armadilhas do tipo sherman, uma no chão e outra a cerca de 1,5m de altura, iscadas com uma mistura de banana, amendoim, fubá e sardinha. Para comparar a comunidade nos dois ambientes foi utilizado o teste "t" de Student. No total foram capturados 71 indivíduos de 9 espécies, sendo 3 marsupiais (*Didelphis albiventris*, *Didelphis aurita* e *Gracilinanus microtarsus*) e 5 roedores (*Akodon montensis*, *Rhipidomys* sp, *Calomys* sp., *Oligoryzomys nigripis*, *Cerradomys subflavus* e *Rattus rattus*). O único exemplar desta última espécie foi excluído das análises por ser uma espécie exótica. Os fragmentos não conectados apresentaram índice de riqueza (Margalef = 1,924) e diversidade ($H' = 0,6247$) maiores que os fragmentos conectados. Entretanto, não foi verificada diferença significativa entre a riqueza de espécies ($p=0,34$) e abundância ($p=0,493$) nos fragmentos conectados e não conectados por corredores de vegetação. A análise de agrupamento mostrou que as áreas mais próximas entre si apresentam maior similaridade, independente de serem fragmentos conectados ou não, o que sugere uma variação espacial entre a composição de mamíferos entre os fragmentos. A hipótese de que os fragmentos discutido através da teoria Fonte/Poça na qual o fragmento funcionaria como fonte de espécies e abasteceria o corredor. Como a estrutura dos fragmentos é semelhante, pode explicar também a não existência de diferença entre os mesmos.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: pequenos mamíferos, fragmentação, conectividade.